

Antista

"Acharei um caminho, ou abril-o-ei"

Anno II

Sobral, 8 de Fevereiro de 1914.

Num. 68

ESCRITORIO E REDACÇÃO

RUA MENINO DEUS N. 10
REDACTORES

Craveiro Filho
Newton Craveiro
ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

O "NORTISTA"

A começar deste mez vamos providenciar sobre o recebimento de nossas assignaturas. Pedimos aos nossos assignantes o esqueço de attendermos ao pagamento do recibo que lhes foi apresentado.

—
A unica e exclusiva responsabilidade que o "Nortista" assume é a dos artigos publicados em suas columnas, sem assignatura

ANTIGAL

E' o melhor contra syphilis e reumatismo. Vende-se na drogaria Guimarães.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Foi prolegado até 31 de Dezembro do corrente anno o recolhimento, sem desconto das seguintes cedulas:—de 100\$, das 8, 9, 10, 11 e 12 estampas; de 10\$, das 8, 9 e 10 estampas; de 20\$, das 10 e 11 estampas e as fabricadas na Inglaterra; de 50\$, das 9 e 10 e 11 estampas e as fabricadas na Inglaterra de 200\$, das 10 e 11 estampas e as fabricadas na Inglaterra; de 500\$, das 8 e 9 estampas e as fabricadas na Inglaterra.

LIQUIDANDO

Pong' de seda de diversas cores de 2\$500 a 1\$500.

"Loja Leão"

Novenas de Sr. Geraldo vende-se a 500 rs. o folheto, na redacção.

MOLESTIAS DA PELLE

O sr. major Jovino Mattos, conhecido negociante estabelecido na cidade de Itaparica, comunicou-nos pessoalmente uma importante cura effectuada pelo ANTIGAL na pessoa de uma sua empregada. Disse-nos aquelle cavalheiro que ha mais de mezes se achava afeita a febre sua empregada com uma erupção generalizada por todo o corpo, de placas e campos ulceradas, acompanhada de dores e extremo fraqueza, e submetida ao uso do ANTIGAL apenas com 2 vidros, ficou completamente curada. O distincto clinico itaparicano dr. Antonio Carlos de Oliveira e Silva foi testemunha desta cura.

PLANTAZIA

Com 40% de abatimento na «Loja Leão»

CARTAS DO RIO

(Em 25--12--913)

IV

25 de Dezembro.

E' o natal; data tradicionalmente festejada por todo o orbe christão, pois marca o inicio da mesma era.

Passados tantos seculos, ainda se conserva no espirito da humanidade civilisada, com nitidez, este facto que a historia nos narra por suas aureas paginas, sem deixar, uma vez só, decahir em esplendor narrativo.

Cada anno que chega ou cada anno que passa, em vez de entrar em concorrência para afastar a ideia ao-Messias-, em vez disto, ao contrario, mais o mais se vincula, se enraiza o acontecimento de hoje.

Seja na Inglaterra, seja na Russia, na França ou na Alemanha, ao norte ou sul do Brazil, iremos encontrar, hoje, festejos em gloria ao Enviado de Deus. Em toda cidade, em todo lar iremos encontrar o altar sagrado, mimoso, que levantou a mãe de familia com todo o prazer, com toda a fé que enche a alma della, em todo lar iremos encontrar mãos postas creanças que, se ainda não balbuciam as palavras mais communs, sabem, pelo menos, deixar escapar dos labios candidos a doce expressão:—menino Jesus. Data alegre e festiva anciosamente esperada em cada anno que se finda. Quanta poesia! quantal, no dia presente não invade o mundo aromatizando os espaços quados e sempre, talvez, a espera destes festejos para se incessarem de novas aragens que, impregnadas de innocentes sorrisos venham destruir os germens dos acontecimentos melancolicos!

Um fremito indizível sacode alacrememente os nervos tenros da creança que, em milhões, esparsos por este planeta, se agita fogosamente, delirantemente, para tributar ao Deus-Menino as suas recompensas juvenis traduzidas em canticos maviosos, pelos presentes natalicios que recebeu, pelos muitos livros aureamente confeccionados onde se narram em letras "maiusculas", encantadoras, lendas das terras mahometanas. Aii, é sempre o personagem em torno do qual giram lendas de fadas encantadas, de thesouros maravilhosos e facilmente conquistaveis.

O presepio,—reprodução do lugar santo onde o Filho de Deus se apresentou, pela vez primeira, encarnado para remir dos homens a macula legada por Eva, conjuncto todo o poetico donde trescala o aroma subtil, divinizado que, se unindo a preces ganham ás alturas relacionando a criação com o Creator, é a preocupação por excellencia da christandade sempre prompta em prestar tributo ao seu Deus.

Aqui, apesar de se conservar integro em sua essencia, não podemos deixar de patentiar um pouco de modernismo tendente a avassalar a festa do Natal que, em outras partes não poluidas pelo virus da phylosophia moderna, se apresenta com toda a punjança, tocante e poetica.

Não sinto esta sensação desdobrando-se em muitos desejos, que se apoderara de, min'alma quando infantil; nem esses sonhos roseos de out'ora, vieram me empolgar o espirito já lucido na estrada da vida e que não mais sabe viver de illusões; este "quid", meio vontade, meio desejo de muitas cousas bellas e q' se chama infantilismo perpassam e hoje só o lembra para o ter uma recordação da quadra feliz, nunca, porém, para agraciar meu eu; pois se é o infantilismo o apanagio da quadra feliz, não poderei comprazer meu espirito com essas recordações.

Entfim, não é intuito meu, transparecer minha individualidade atravez estas linhas arranjadas a ultima hora para não perder tão boa oportunidade.

Quiz, apenas, como natural é, dizer algo relectivo ao dia que passa, evitando assim, uma falta que, certamente, me poria em enbaraços de desculpas. Até breve.

L. Vianna.

ECHOS

A evassão dos jagunços.

Circulou nesta cidade, um dia destes um boletim dos adversarios do governo dizendo além de outras cousas, que o revolucionario Padre Cicero ia mandar para esta zona do Ceará «alguns mil» jagunços para restabelecerem aqui o imperio do Banditismo. Este papel impresso veio dizer-nos, mais ou menos ou que nos preparemos para uma luta de morte, na defesa do nosso lar, da nossa vida e

propriedade, ou então nos deixemos vencer, entregando aos jagunços do Joazeiro os nossos filhos, os nossos haveres e a nossa vida.

Claro está que este embuste não terá echo no nosso espirito nem no espirito dos homens esclarecidos, porque não somos fanaticos e nem acreditamos que o embusteiro de Joazeiro esteja a multiplicar os homens como dizem que Christo, de certa vez, multiplicou os pães para dar comida a 5.000 pessoas.

Os oposicionistas tentam, apenas, atemorizar o Povo que está ao lado do governo, para tirar partido nos seus conluos politicos.

Seja como for este expediente é indigno: ronta a sociedade, desasocega às familias e prejudica o commercio que já vae atravessando uma crise reparadora.

Está na alçada da policia fazer terminar semelhante abuso, contra o qual levantamos daqui o nosso protesto solemne, enquanto as auctoridades competentes não dão as providencias que o caso exige.

Carnaval.

Aproxima-se o carnaval... Quem dirá? Nos annos anteriores, por este tempo, já se fazia ouvir o tradicional Zeperena e os salbes dos bailes já se abriam, numa confusão de risos e «choretile». Grupos de mascaras já percorriam as ruas da cidade, espalhando por toda parte a folia e os planos de festa e a escolha de phantasias eram o assumpto obrigado de todas as rodas. E agora? Sabemos que estamos perto do carnaval por causa dos calendarios, que nos annunciam estarmos em Fevereiro. No mais reina silencio e desalento. O assumpto do dia é sempre a politica e a crise financeira.

O carnaval é a expansão do riso... A alma popular não está actualmente disposta a rir. A lucta canibalica dos jagunços, a furia de odios e immoralidades dos homens que tentam assaltar o poder, o raio da crise, tudo vem ferir o coração do povo que vive desasocegado e ludibriado.

Ad-us, carnaval!...

A politica federal.

Aproxima-se o dia 1º de Março, data da eleição do presidente da Republica, no proximo quatrienio, e até agora não surgiram os candidatos que hão de disputar o poder da União, com os Snrs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos, candidatos do P.R.C.

O senador Ruy Barboza com seu companheiro de chapa, Alfredo Ellis, desistindo das suas candidaturas, disseram que a Nação competia impor os seus candidatos, numa «aclamação nacional», visto a situação de desordem e crise em que se encontra o Brazil.

A Nação ficará indifferente ante esse pleito?

E' incrível. De todos os lados arrancam-se protestos contra o governo cau filho do sr. Hermes, manietado pelo sr. Pinheiro Machado que desesperado, ante a ruina do seu partido, pretende restabelecer as olygarchias do Norte, fazendo toda sorte de oppres-

ILEGIVEL

sões ao governo do Cel. Franco Rabello, que neste instante vê o estado que governa conflagrado por troças de jagunços desentreados. Não se sabe o que está para acontecer no Rio, mas pelo desenrolar dos factos podemos adiantar que a capital da Republica será, em breve, theatro de acontecimentos graves.

Os hoatos de revolução já chegam até nós e a attitude heroica do povo cearense, prompto a reagir contra as investidas da olygarchia, complica, cada vez mais, a situação da olygarchia federal.

O Snr. Pinheiro Machado tem de baixo de seus pés a dynamite da revolução e o Ceará encarregou-se de chegar-lhe a mecha no estopim.

Aguardemos os acontecimentos.

Repto de honra

Li no «Paiz», do Rio, o seguinte telegramma, dirigido desta cidade ao Snr. Thomaz Cavalcante: «Sobral, 18. — Grupos de cangaceiros rabelistas, armados de rifles, capitaneados pelos facinoras Caldas, Graveiro e um turco, auxiliados pela policia, nos ameaçam e insultam, causando alarma e desassosiego ás familias.

Os nossos telegrammas são violados.

Pedimos providencias, afim de obter garantias constitucionaes.

Frederico Gomes,
Emilio Gomes,
José Sylvestre».

Venho lançar solemnemente um repto de honra do alto destas columnas, aos tres cavalheiros signatarios deste telegramma, apellando para a sua dignidade para provarem, perante o publico, as affirmações que fizeram nesse despacho telegraphico, respondendo:

- 1) Como, onde e quando eu capitanei grupos de cangaceiros;
- 2) Como, onde e quando eu os ameacei e insultei, causando «alarma e desassosiego ás familias».
- 3) Como, onde e quando a policia auxiliou-me nesses insultos e ameaças;
- 4) Como, onde e quando eu pratiquei crimes de natureza tão grave, e com tal sentimento de perversidade para merecer que se diga, na imprensa da capital da Republica, que eu sou um facinora;
- 5) Como, onde e quando os seus telegrammas foram violados por mim, durante o tempo que servi na estação telegraphica desta cidade.

Ahi fica lançado o meu repto solemnemente. Ante as accusações tão graves do telegramma transcripto, assiste-me o dever imprescindivel de dar á sociedade e ao Povo, a explicação da minha conducta.

Se os cavalheiros que me lançaram tão odiosa accusação não aceitarão o meu desafio, leal e cavalheresco, cumpre-me vir pela imprensa fazer a minha deffesa, desmascarando o embuste, e profilgando as calumnias.

Sobral, 6 de Fevereiro de 1914.

NEWTON CRAVEIRO

«XAROPE PASTEUR»

O distincto pharmaceutico, o sr. Horacio Nunes, proprietario da pharmacia «Pasteur», á rua da Aurora, desta cidade, acaba de nos offerecer um vidro de um dos seus preparados mais conhecidos e mais reputados o—Xarope Pasteur.

Este preparado recommenda-se pelas suas promptas e efficazes virtudes nas curas das seguintes molestias:—Asthma, Bronchites, coqueluche, defluxos, rouquidão, catarrhos pulmonares, constipações, etc. Agradecemos o brinde que nos enviou o sr. Horacio Nunes.



Fortaleza, 4.

O capm. J. Penha organiza elementos de força em Iguatú

O Capitão J. Penha, encarregado pelo coronel presidente do Estado para reorganizar em Iguatú novos elementos de combate contra os jagunços de Cariry trabalha activamente na organização desses elementos, os quaes, ficarão sob seu commando.

Os saques

As ultimas noticias que nos têm sido transmittidas dos sertões de Cariry commentam os pavorosos saques que têm tido logar nas cidades do Crato e Barbalha praticados pela gente de Floro Bartholomeu.

Abertura da Assembleia-A mensagem

Conforme fora convocada para o dia 2 do corrente teve logar nesse dia, a abertura da Assembleia deste Estado convocada extraordinariamente.

Foi lida a mensagem em que o coronel Franco Rabello, presidente do Estado expõe todas providencias tomadas até hoje, no sentido de suffocar os rebeliões que denunciam vasto plano de conspiração ao governo constituído, bem assim, relatou minuciosamente, o insuccesso da expedição ao Joazeiro.

Diz ainda, que, para evitar maiores sacrificios de vidas e dinheiro pedirá auxilio de forças federaes para dar combate aos fanaticos do Joazeiro mas que havendo o Marechal Hermes da Fonseca recusado prestar esse auxilio, como faculta a Constituição Brasileira, continuava deffendendo a ordem e a legalidade do Estado para o que solicitava da Assembléa, a concessão dos meios indispensaveis.

A mensagem é redigida em linguagem energica e ao mesmo tempo elevada, tendo cauzado optima impressão no recinto da Assembléa e fóra.

Contingentes federaes—O general Lino Ramos pede demissão

Têm chegado ultimamente varios contingentes de forças federaes, nesta cidade, cuja officialidade visitou ao Cel. Franco Rabello. O general Lino Ramos, cuja attitude, no caso do Ceará, tem sido corretissima, pediu demissão da commissão que o ret ma aqui recebendo como resposta um pedido do Marechal Hermes para ficar nesta capital.

Os effeitos dos saques

A Associação Commercial desta capital telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Lauro Muller communicando o saque que soffreram as cidades de Crato e Barbalha cujos saques estão causando formidavel prejuizo ao Commercio, inclusive os interesses estrangeiros. A casa «Singer», cujas succrussaes foram completamente saqueadas naquellas cidades, protesta perante o juiz federal apresentando igualmente reclamação ao embaixador Americano.

Terá logar, ainda hoje, uma grande reunião collectiva do commercio desta capital a fim de serem rezolvidas e adoptadas medidas deffenciveis a classe.

Dantas Barretto esteve ao Ceará

O general Dantas Barretto, presidente do Estado de Pernambuco telegraphou ao coronel Franco Rabello communicando que decretava a criação de mais quatro corpos de força estadual e, que fizera seguir para as fronteiras do Ceará dois primeiros corpos bem aparelhados com pertrechos bellicos para (palavras textuaes) agirem em deffesa nossa sacrosanta cauza.

Outras noticias

Os barbaros saques e os occorridos em Crato e Barbalha têm impressionado profundamente a opinião do Rio e São Paulo.

Falleceu o dr. Waldemiro Cavalcante, a Assembléa suspendeu a sessão em signal de pesar.

Especialmente agradecem ao Rev. Pe. Linhares, e aos mais amigos que espontaneamente lhes prestaram servicos na terrivel molestia de sua mãe, e aos que lhes enviaram pesames pessoal e por escripto.

Sobral, 6—2—914.

Protesto de lettra

Faço saber que em meu poder e cartorio se acha, uma nota promissoria da quantia de seis contos oitocen-

A' tarde

Ao redil, em cantilenas
Colhem o rebanho, os pastores;
Na verde mata, as phalenas
Colhem o mel das lindas flôres.

Sopram as auras amenas
Nos arvoredos os olôres;
—Quando nas tardes serenas
Se affagam meigos amores!

Por traz do monte azulado
Se esconde o sol agitado
Com emoções de alegria...

Pelos campos veridentes
Brincam creanças ridentes,
A's horas d'Ave Maria.

Guarany.

tos trinta um mil novecentos e dez reis para ser protestada por falta de pagamento, firmada por Antonio Lopes Galvão, residente em Nova Russas, e endereçada aos Snrs. Ernesto, Leite & Cia., por João Cicero Me'ntri; pelo presente o notifico para vir pagala ou dar-me as razdes porque o não fez, ficando deste já intimado do respectivo protesto, quando o não pagar.

Sobral, 5 de Fevereiro 1914.

O TABELIÃO PUBLICO

Ildefonso de Hollanda Cavalcante.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

- No dia 5.
- A senhorita An lina Pontes, estremosa filha do sr. Paulo Pontes. Hontem
- O jovem Manoel Liberato, auxiliar do commercio.
- Hoje
- O menino Drausio, filho do sr. Deolindo Barretto, proprietario da «Typ. Deolindo».

VIAJANTES

—Com destino a Fortaleza seguiu no horario de hontem o Tenente Alvaro de Oliveira, que, por varios meses estacionou nesta cidade, onde exerceu, sempre com o maximo criterio e justiça, as funções de com mandante da força estadual e delegado policial em commissão.

O tenente Alvaro de Oliveira acun-do-se com a sua saude alle a seguir para a capital do Estado, onde vai submeter-se a tratamento.

—Igualmente destinado a Fortaleza seguiu, nessa mes na occasião, o sr. Felipe Braz, proprietario da «Luz Syria», desta cidade.

—Para a capital do Paiz, onde vai continuar os seus estudos seguiu no trem de hontem o jovem estudante Antonio de Almeida Rodrigues.

—De nova Russas esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de uma visita, o sr. Odilo Lopes, correspondente do «Nortista», naquella localidade.

A INJECCÃO BRASILEIRA

Cura gonorrhéa por mais antiga que seja.

E' um remedio de effeito surprehendente, porque basta um só vidro, e custa apenas 2.000 reis. Encontra-se na «Pharmacia Pasteur».

Novenas de S. Geraldo vende-se a 500 rs. o folheto nesta redacção.



Raymundo da Silva Fialho e familia veem agradecer a todas as pessoas e amigos, que fizeram a caridade de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua sempre lembrada mãe, Francisca das Chagas Fialho e aos que assistiram as missas do 5º. dia de seu passamento.

1) dia 08 Fevereiro - 1914

(n.º) 68

Faltam páginas

3 e 4